

cancer treatment accordingly. Genetic testing for FA identifies the causative pathogenic variants, which is essential for genetic counseling of the patient and their family members. **Conclusion:** In recent years, there have been many advancements on the understanding of FA. Through exploring the mechanisms that underlie FA-associated carcinogenesis, it is expected that future studies will contribute to the development of effective prevention, therapy, and early detection of Fanconi anemia-associated cancers.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1948>

INSUFICIÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR SOBRE A DOAÇÃO DE SANGUE

M Brito, JAA Rima, NPCF Ramos, CS Sato, EK Machado, JS Asato

Centro Universitário São Camilo (CUSC), São Paulo, SP, Brasil

Introdução: Ao observar os estudantes de medicina do Centro Universitário São Camilo (CUSC) e sua grade curricular, verificou-se escassez e falta de veracidade das informações sobre a doação de sangue. As escolas são as instituições onde essa informação é menos abordada, e as instituições médicas não corrigem essa deficiência, perpetuando a desinformação, que contribui para a baixa adesão à doação de sangue. Isso ressalta a importância das ligas acadêmicas no incentivo e divulgação de informações sobre doação de sangue e sua necessidade para a comunidade. A doação de sangue é um ato solidário que deve ser estimulado continuamente para tornar o recrutamento eficiente e benéfico à população, destacando novamente a importância das ligas acadêmicas nas instituições médicas, ao oferecerem uma nova perspectiva sobre a doação de sangue desde o início da graduação. **Objetivos:** Este relato visa observar o impacto das campanhas de doação de sangue promovidas pela Liga Acadêmica de Hematologia e Hemoterapia São Camilo (LAHHSC) em conjunto com a Liga Acadêmica de Hematologia e Banco de Sangue São Camilo (LAHBSSC) no conhecimento dos estudantes da área da saúde do CUSC. Além disso, pretende-se analisar a contribuição dessas ligas por meio de aulas e simpósios que evidenciam a importância da doação de sangue para a população. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de discentes do CUSC e sua interação com LAHHSC, no qual discorrem sobre o conhecimento adquirido desde o início da graduação. Isto proporcionou um ambiente extracurricular enriquecedor, oferecendo inúmeras oportunidades para os estudantes aprimorarem suas habilidades práticas e teóricas. **Resultados:** Foram realizadas aulas, projetos e campanhas que fomentaram a discussão sobre a doação de sangue entre os discentes do CUSC. Exemplos incluem a divulgação de links para inscrição de doadores e o incentivo aos alunos através de fornecimento de horas complementares, necessárias durante a graduação. Foram ministradas aulas sobre hematopoiese, critérios de doação e condições que podem necessitar de transfusão, como anemia, doença falciforme, leucemia e hemofilia. A LAHHSC também produziu conteúdos científicos que permitiram discussões aprofundadas entre

orientadores e participantes. **Discussão:** A divulgação de links e o espaço cedido pela universidade facilitaram o processo de doação de sangue pelos alunos, funcionários e pela comunidade do Ipiranga, uma vez que é um evento aberto ao público. As aulas e os trabalhos científicos sobre doenças e emergências que necessitam de transfusão elucidaram a relevância e a demanda da doação de sangue para os discentes. **Conclusão:** A experiência demonstrou que a atuação das ligas acadêmicas é essencial para preencher as lacunas existentes no ensino sobre doação de sangue. As campanhas, aulas e materiais educativos produzidos pela LAHHSC e pela LAHBSSC foram eficazes em aumentar o conhecimento e o engajamento dos estudantes. No entanto, para garantir um impacto duradouro e ampliar a adesão à doação de sangue, é imprescindível que as instituições de ensino superior integrem esse tema de forma mais estruturada em seus currículos. Promover uma educação completa e contínua sobre este tema contribuirá para o desenvolvimento de uma cultura de solidariedade e engajamento entre os futuros profissionais da saúde, assegurando um suporte adequado às necessidades de transfusão de sangue da população.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1949>

VALOR PROGNÓSTICO E ASSOCIAÇÕES CLÍNICO-PATOLÓGICAS DE PDSS2, DERL1, CUL2, GRP75 E SMAD4 EM LINFOMA DIFUSO DE GRANDES CÉLULAS B

VOC Filho ^a, EN Filho ^b, CG Hirth ^c, LG Neto ^c, JLL Pinheiro ^a, MM Noronha ^a, SHB Rabenhorst ^{a,b}

^a Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, CE, Brasil

^b Laboratório de Genética Molecular (LABGEM), Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, CE, Brasil

^c Instituto do Câncer do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

Objetivo: O linfoma difuso de grandes células B (LDGCB) é a forma mais comum de linfoma não-Hodgkin. Apesar dos avanços terapêuticos, uma parcela importante dos pacientes não responde adequadamente ao tratamento padrão, sendo necessário identificar novos marcadores que possam orientar abordagens personalizadas e ajudar a esclarecer os mecanismos moleculares do LDGCB. Portanto, o objetivo desse estudo é investigar o valor prognóstico dos marcadores PDSS2, DERL1, CUL2, GRP75 e SMAD4 no LDGCB, considerando suas funções de supressão tumoral ou oncogênese descritas em outras neoplasias. Além disso, relacioná-los com características clinicopatológicas e outros marcadores já consolidados na literatura (TP53, MYC, BCL2, BCL6, EZH2 e Ki-67). **Métodos:** Amostras e dados clínicos de 139 casos de LDGCB foram obtidas dos arquivos do Instituto do Câncer do Ceará, englobando o período de 2012 a 2017, com a aprovação do conselho de ética. O algoritmo de Hans foi utilizado para determinação do fenótipo de centro germinativo (CG) ou de não-centro germinativo (nCG). Microarranjos de tecidos foram confeccionados com áreas representativas dos tumores para realização de